



## **O Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica na atenção básica à saúde: dos achados clínicos as intervenções**

### **Binge Eating Disorder in Primary health care: from clinical findings to interventions**

#### **Camilla de Andrade Tenorio Cavalcanti**

Mestre em Biociência Animal pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Endereço: Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife - PE,  
CEP: 52171-900

E-mail: camillat.bio@gmail.com

#### **RESUMO**

Pacientes com Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) constituem um grupo de risco para enfermidades que são tratadas na Atenção Primária à Saúde (APS), como síndrome metabólica e distúrbios cardiovasculares. Portanto, a presente revisão da literatura teve como objetivo traçar um panorama do TCAP no contexto da APS. Foi possível identificar como um dos principais problemas no diagnóstico a necessidade de se utilizar mais de uma ferramenta de auto relato e, em relação aos achados clínicos, destaca-se a presença de superalimentação em resposta a emoções negativas e positivas. Sendo o excesso emocional mais frequente em resposta a sentimentos de solidão, tédio e ansiedade. Ademais, a ansiedade, a depressão e o estresse pós-traumático também foram relacionadas a atitudes alimentares desordenadas. Logo, pode-se concluir a necessidade de se desenvolver mais estudos sobre as ferramentas únicas de diagnósticos e as medidas de intervenções que podem promover melhorias clínicas nesses pacientes.

**Palavras-chave:** Transtornos Alimentares, alimentação emocional, saúde pública.

#### **ABSTRACT**

Patients with Binge Eating Disorder (BED) constitute a risk group for diseases that are treated in Primary Health Care (PHC), such as metabolic syndrome and cardiovascular disorders. Therefore, the present literature review aimed to provide an overview of BED in the context of PHC. It was possible to identify as one of the main problems in the diagnosis the need to use more than one self-report tool and, in relation to the clinical findings, the presence of overfeeding in response to negative and positive emotions stands out. Being the most frequent emotional excess in response to feelings of loneliness, boredom and anxiety. In addition, anxiety, depression and post-traumatic stress were also related to disordered eating attitudes. Therefore, it can be concluded the need to develop more studies on the unique diagnostic tools and intervention measures that can promote clinical improvements in these patients.



**Keywords:** eating disorders, emotional eating, public health.

## 1 INTRODUÇÃO

Em decorrência de fenômenos sociológicos e culturas tem sido verificado nas últimas décadas um aumento na prevalência dos Transtornos Alimentares (TAs), tornando-se um grande problema de saúde pública. Esses transtornos são um conjunto de patologias que desafiam os profissionais da saúde em virtude da sua baixa adesão ao tratamento, altas taxas de mortalidade e cronicidade (CANTILINO; MONTEIRO, 2017).

São transtornos multifatoriais, portanto, os fatores biológicos, psicológicos e sociais estão envolvidos, dos quais pode-se citar os genéticos, os neuroendócrinos, os socioculturais e as distorções da imagem corporal (RAMOS; PEDRÃO, 2013; CANTILINO; MONTEIRO, 2017). Sendo um quadro clínico marcado pelo medo mórbido de engordar, preocupação exagerada com o peso e forma corporal, acompanhado por comportamentos compensatórios como a ingestão maciça de alimentos seguida de vômitos (RAMOS; PEDRÃO, 2013).

Dentre os TAs, o TCAP é caracterizado pela ingestão de uma quantidade de alimentos em um período de tempo delimitado, até duas horas, maior do que outras pessoas consumiriam em circunstâncias análogas. O comportamento alimentar do TCAP, diferente dos demais, é descrito como caótico, variando quanto à hora em que costumam ocorrer, sendo acompanhado por sentimentos de angústia subjetiva, incluindo vergonha, nojo e/ou culpa e pela sensação de perda de controle sobre o quê ou o quanto se come (AZEVEDO *et al*, 2014).

Logo, com base do conteúdo supracitado, a presente pesquisa objetivou avaliar a literatura científica para identificar os principais achados clínicos, as medidas de triagem e as intervenções em pacientes com Transtornos de Compulsão Alimentar Periódica atendidos na Atenção Primária à Saúde.



## 2 METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura cuja busca foi realizada mediante o uso dos descritores “*Primary Health Care*” e “*Binge-Eating Disorder*”, devidamente verificados na plataforma Descritores em Ciências da Saúde. Estes descritores foram aplicados nas bases de dados PubMed e SciELO, cuja estratégia de busca foi realizada em dezembro de 2021. Os critérios de inclusão foram artigos que publicados nos últimos 5 anos (2016 - 2021) e realizados com humanos. Enquanto que os critérios de exclusão foram artigos de revisão e cuja temática não se encaixasse no objetivo. No PubMed foram encontrados inicialmente 121 artigos e com a aplicação do filtro do ano de publicação restaram 52, posteriormente, com a seleção de artigos realizados apenas em humanos, restaram 43 artigos. Durante a triagem pelo título foram excluídos 14 artigos, enquanto que na leitura do resumo foram excluídos mais 10 artigos por serem revisões e 8 por não se encaixarem no objetivo da pesquisa. Já durante a leitura completa mais 2 artigos foram descartados por não se encaixarem nos critérios estabelecidos, portanto, restaram 8 publicações. Na SciELO foram identificados, a princípio, 5 artigos, sendo todos publicados dentro do eixo temporal estabelecido. Dentre eles, apenas 1 foi selecionado pela leitura do título e pela análise completa. Portanto, ao término das etapas de triagem e elegibilidade, 9 artigos foram caracterizados como amostra.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas foram realizadas com indivíduos de ambos os sexos e com uma faixa etária variável, porém, somente uma foi feita com crianças, sendo que a localidade e o detalhamento da amostra dessas pesquisas estão descritos no Quadro 1.



Quadro 1 – Informações gerais dos artigos classificados como amostra da presente pesquisa.

Autor/Ano	País	Amostra
BARNES <i>et al.</i> , 2018	EUA	31 adultos com IMC entre 25-55 kg/m <sup>2</sup> .
BARNES; BARBER, 2017	EUA	74 adultos com idade média de 47 anos e IMC médio de 35,1 kg/m <sup>2</sup> .
BUCHHOLZA <i>et al.</i> , 2018	EUA	176 adultos com idade média 51 anos e IMC médio de 29,4.
DORFLINGER <i>et al.</i> , 2017	EUA	116 veteranos com idade média de 61 anos, IMC médio de 37,90 kg/m <sup>2</sup> e maioria dos participantes era do sexo masculino.
FIECHTNER <i>et al.</i> , 2018	EUA	817 crianças com idade entre de 5 a 12 anos e IMC > percentil 90.
KLOBUKOSKI; HÖFELMANN, 2017	Brasil	360 adultos com idade média de 40 anos, IMC médio de 30,1 Kg/m <sup>2</sup> e maioria dos participantes era do sexo feminino.
MAGUEN <i>et al.</i> , 2018	EUA	407 veteranos do sexo feminino, com idade entre 18 e 70 anos.
VOLPE <i>et al.</i> , 2019	Itália	246 pacientes com transtornos alimentares.
WIEDEMANN <i>et al.</i> , 2018	EUA	131 adultos com idade média de 47 anos, IMC médio foi 35,31 kg/m <sup>2</sup> ) e maioria dos participantes era do sexo feminino.

Fonte: Dados coletados dos artigos categorizados como resultado da revisão de literatura realizada.

No que se refere a técnica aplicada no diagnóstico do Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica é possível identificar uma prevalência da utilização de questionários, destacando-se: Questionário de Exame de Transtorno Alimentar (usando em 6 dos 8 artigos), Questionário de Excessos Emocionais (3/8 artigos), Questionário de Padrões Alimentares e de Peso - Revisado (2/8 artigos); Questionário de Saúde do Paciente (1/8 artigos). É importante destacar que cinco das oito pesquisas utilizaram mais de um questionário, enquanto que somente uma pesquisa não fez o uso dessa técnica de diagnóstico.

Nesse cenário, Dorflinger e colaboradores (2017) realizou um estudo no qual objetivou examinar o *Binge Eating Screener* (BES) como uma medida de triagem de item único para compulsão alimentar na APS. Demonstrando que o BES pode identificar de forma rápida e fácil a compulsão alimentar, facilitando o encaminhamento ao tratamento e potencializando as melhorias subsequentes nas comorbidades relacionadas à saúde do indivíduo. Outra intervenção realizada foi a aplicação do *Screen for Disordered Eating* (SDE) para detectar TAs na APS, cujos resultados demonstram uma eficácia do SDE como



ferramenta única. Sendo a identificação do TCAP é fundamental, pois pode prevenir complicações médicas e de saúde mental associadas a esse diagnóstico, visto que pode auxiliar nos esforços de intervenção precoce e, conseqüentemente, em um melhor prognóstico (MAGUEN *et al.*, 2018).

Em relação a prevalência, foi identificado uma maior incidência do TCAP entre mulheres, em indivíduos que declararam não trabalhar de forma remunerada, em pessoas com obesidade e com circunferência da cintura muito aumentada (KLOBUKOSKI; HÖFELMANN, 2017).

A única pesquisa realizada em crianças examinou a prevalência e os determinantes multiníveis de três sintomas de compulsão alimentar: (1) furtar, esconder ou acumular alimentos; (2) comer na ausência de fome e (3) inibição ou constrangimento ao comer na frente de outras pessoas. Sendo identificado que aproximadamente 1/3 dos pais relataram que seus filhos esgueiravam, escondiam ou acumulavam comida, 40% comiam grandes quantidades na ausência de fome e 8% ficaram inibidos/envergonhados ao comer na frente de outras pessoas. Esses achados têm implicações importantes para a saúde pública e a prática clínica, sendo que os resultados enfatizam a necessidade de melhorar a conscientização e o reconhecimento dos sintomas de compulsão alimentar entre crianças, indicando a necessidade de monitoramento para garantir que não ocorram conseqüências adversas (FIECHTNER *et al.*, 2018).

Um outro aspecto marcante é o fato de que compulsão alimentar está associada a problemas psicológicos como depressão, ansiedade, estresse pós-traumático, abuso de álcool e trauma sexual (BUCHHOLZA *et al.*, 2018; VOLPE *et al.*, 2019). A superalimentação também foi identificada em resposta a emoções negativas e positivas está presente entre a maioria dos indivíduos que procuram tratamento para perda de peso ou para um dos TAs na APS. O excesso emocional ocorre mais frequentemente em resposta a sentimentos de solidão, tédio e ansiedade. Estando aparentemente mais frequente entre indivíduos com TCAP, sendo que a perda de controle alimentar foi relacionada à ansiedade, tristeza, solidão e cansaço (WIEDEMANN *et al.*, 2018).



Por fim, a Entrevista Motivacional (EM) e a Psicoeducação Nutricional destacam-se como as principais ferramentas de intervenção utilizadas na APS (BARNES; BARBER, 2017; BARNES *et al.*, 2018). Ao aplicar uma EM associada a técnicas de psicoeducação nutricional em adultos que buscaram a APS para o tratamento do sobrepeso/obesidade foi possível identificar uma perda de peso estatisticamente significativas para indivíduos independentemente do estado do TCAP (BARNES *et al.*, 2018). Enquanto que outra pesquisa realizada em paciente que buscaram a APS para o tratamento de síndromes metabólicas perceberam que os participantes com TCAP eram mais propensos a não experimentar nenhuma mudança em seu estado fisiológico mesmo com a aplicação da EM (BARNES; BARBER, 2017).

Ainda nesse contexto, é importante ressaltar que as intervenções realizadas por Barnes e Barber (2017) e por Barnes e demais pesquisadores (2018) tiveram duas limitações significativas: foram de curta duração e a amostra de indivíduos com TCAP foi pequena. Assim, mais pesquisas são necessárias para entender a utilidade da Entrevista Motivacional na APS com esses pacientes, visto que essas duas intervenções podem trazer benefícios para eles.

#### **4 CONCLUSÕES**

Por meio da pesquisa realizada, pode-se identificar uma escassez de pesquisas realizadas dentro do contexto da APS com pacientes diagnósticos com TCAP, assim, enfatiza-se a importância de se promover mais estudos sobre esse segmento que tem uma grande importância para a saúde pública. Ademais, é necessário a padronização de uma forma rápida e fácil para avaliar a compulsão alimentar, facilitando o encaminhamento ao tratamento adequado que poderá promover um prognóstico mais positivo em relação às comorbidades associadas ao TCAP na APS. Por fim, no tocante às intervenções, é essencial o investimento em mais pesquisas para compreender a utilidade da Entrevista Motivacional e das técnicas de psicoeducação nutricional.



## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. P.; SANTOS, C. C.; FONSECA, D. C. Transtorno da compulsão alimentar periódica. **Archives of Clinical Psychiatry**, v. 31, p. 170-172, 2004.

BARNES, R. D.; BARBER, J. A. Preliminary examination of metabolic syndrome response to motivational interviewing for weight loss as compared to an attentional control and usual care in primary care for individuals with and without binge-eating disorder. **Eat Behav.**, v. 26, p. 108-113, 2017.

BARNES, R. D.; IVEZAJ, V.; MARTINO, S.; PITTMAN, B. P.; PARIS, M.; GRILO, C. M. Examining motivational interviewing plus nutrition psychoeducation for weight loss in primary care. **J Psychosom Res.**, v 104, p. 101-107, 2018.

BUCHHOLZ, L. J.; KING, P. R.; WRAY, L. O. Rates and correlates of disordered eating among women veterans in primary care. **Eating behaviors**, v. 30, p. 28-34, 2018.

CANTILINO, A.; MONTEIRO, D. C. **Psiquiatria Clínica: um guia para médicos e profissionais de saúde mental**. 1<sup>o</sup> Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.

DORFLINGER, Lindsey M.; RUSER, Christopher B.; MASHEB, Robin M. A brief screening measure for binge eating in primary care. **Eating behaviors**, v. 26, p. 163-166, 2017.

KLOBUKOSKI, C.; HÖFELMANN, D. A. Compulsão alimentar em indivíduos com excesso de peso na Atenção Primária à Saúde: prevalência e fatores associados. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 25, p. 443-452, 2017.

MAGUEN, S.; HEBENSTREIT, C.; LI, Y.; DINH, J. V.; DONALSON, R.; DALTON, S.; MASHEB, R. Screen for disordered eating: improving the accuracy of eating disorder screening in primary care. **General Hospital Psychiatry**, v. 50, p. 20-25, 2018.

RAMOS, T. M. B.; PEDRÃO, L. J. Acolhimento e vínculo em um serviço de assistência a portadores de transtornos alimentares. **Paidéia**, v. 23, p. 113-120, 2013.

VOLPE, U.; MONTELEONE, A. M.; RICCA, V.; CORSI, E.; FAVARO, A.; SANTONASTASO, P.; GIORGI, S.; RENNA, C.; ABBATE, G.; AMIANTO, F.; BALESTRIERI, M.; LUXARDI, G. L.; CLERICI, M.; ALAMIA, A.; SEGURA-GARCIA, C.; RANIA, M.; MONTELEONE, P.; MAJ, M. Pathways to specialist care for eating disorders: An Italian multicentre study. **Eur Eat Disord Rev.**, v. 27, n. 3, p. 274-282, 2019.



EUROPUB JOURNAL OF

**HEALTH**  
RESEARCH

*Europub European Publications*

*ISSN: 2795-4498*

WIEDEMANN AA, IVEZAJ V, BARNES RD. Characterizing emotional overeating among patients with and without binge-eating disorder in primary care. **Gen Hosp Psychiatry.**, v. 55, p. 38-43, 2018